

VITÓRIA DO XINGU

PESQUISA DE MERCADO PARA
PROSPECÇÃO DE TENDÊNCIAS DE
NEGÓCIOS MUNICIPAIS

2019

SEBRAE

PESQUISA DE MERCADO PARA PROSPECÇÃO DE TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS MUNICIPAIS

DIRETORIA EXECUTIVA

Sebastião de Oliveira Campos - Presidente do Conselho Deliberativo
Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente
Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza - Diretor Técnico
Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO

Maryellen Lima Rodrigues Pinto - Gerente
Adauto Lobo de Oliveira - Analista
Alessandra Kelma de Souza - Analista
Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista
Waldinéa do Socorro Castro de Andrade - Analista
Clemilton Jansen Holanda - Assessor Técnico

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Gualter de Oliveira Rocha

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Danilo Angelo da Silva Rodrigues
José Dias de Carvalho Zurutuza
Maria Gláucia Pacheco Moreira

EDITORIAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Jonas Felipe Nascimento da Silva

APRESENTAÇÃO

O Sebrae/PA apresenta a **PESQUISA DE MERCADO PARA PROSPECÇÃO DE TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS MUNICIPAIS**, projeto que consiste em uma série de infográficos para os 144 municípios paraenses com dados e informações capazes de orientar, os parceiros do Sebrae/PA e a classe empreendedora em geral, quanto às potencialidades econômicas e principais características dos municípios do estado.

A dinâmica de apresentação ao encontro das necessidades empresariais, pois informações relevantes são disponibilizadas de forma inovadora, facilitando o acesso, assimilação e a assertividade da tomada de decisão.

Cinco temas foram selecionados para orientar o leitor (Demografia, Social, Infraestrutura, Economia/Oportunidades e Pequenos Negócios) em um verdadeiro mergulho na realidade socioeconômica do município, no qual, ao final, ter-se-á um conhecimento sólido em áreas como: saúde; educação; número de acessos à internet; frota veicular; desenvolvimento humano; Produto Interno Bruto; setores de oportunidade; panorama das PMEs; e entre outros tópicos.

Os dados foram escolhidos e coletados em fontes de informações públicas, conhecidas e com credibilidade, entre elas: IBGE; ANATEL; DENATRAN; Receita Federal; e Ministério da Economia.

A principal contribuição do SEBRAE/PA está no levantamento das Oportunidades de Negócios dos municípios, no qual estão indicados em segmentos econômicos (analisados em nível de Seção da CNAE 2.0) com maior relevância do mesmo.

Os Segmentos de Oportunidade foram selecionados utilizando o Quociente Locacional – QL, e descritos conforme suas atividades mais relevantes. O QL demonstra as atividades mais estruturadas no município em relação ao estado, podendo assim, indicar pontos de partidas para as oportunidades. A metodologia detalhada está no anexo do documento.

Por fim, cabe ressaltar, que se trata de uma análise com dados secundários, podendo assim, uma pesquisa de campo contribuir à decisão empresarial.

SUMÁRIO

DEMOGRÁFICO 5

SOCIAL 7

INFRAESTRUTURA 10

ECONÔMICO 12

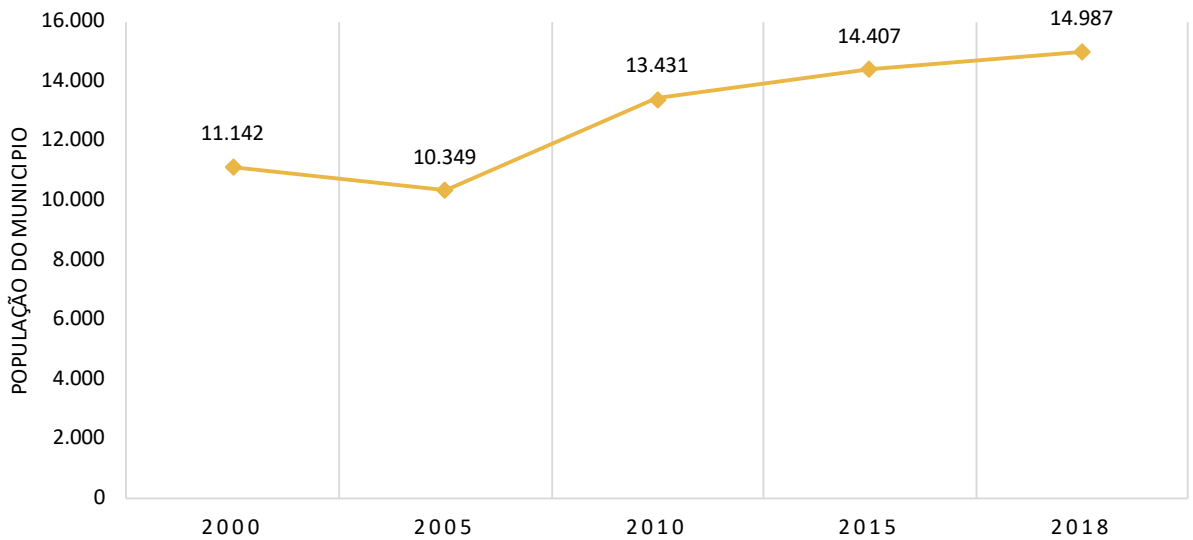
PEQUENOS NEGÓCIOS NO MUNICÍPIO - 2019 17

METODOLOGIA 19

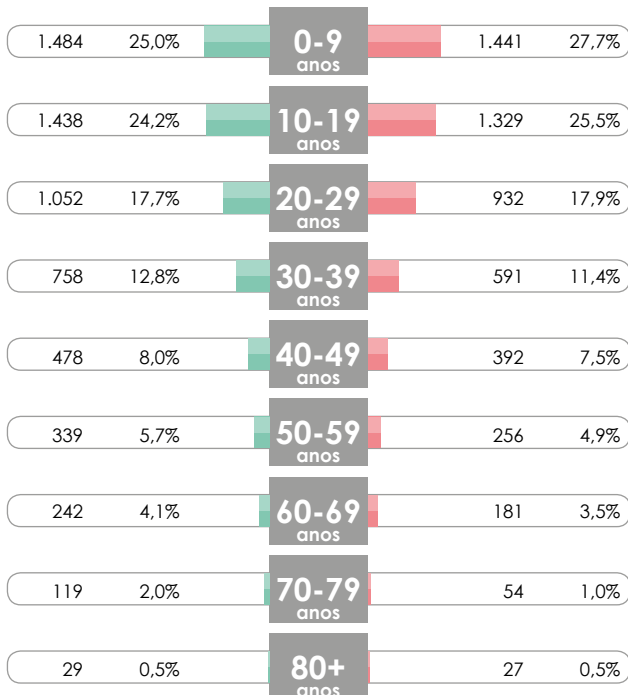
REFERÊNCIAS 20

DEMOGRÁFICO

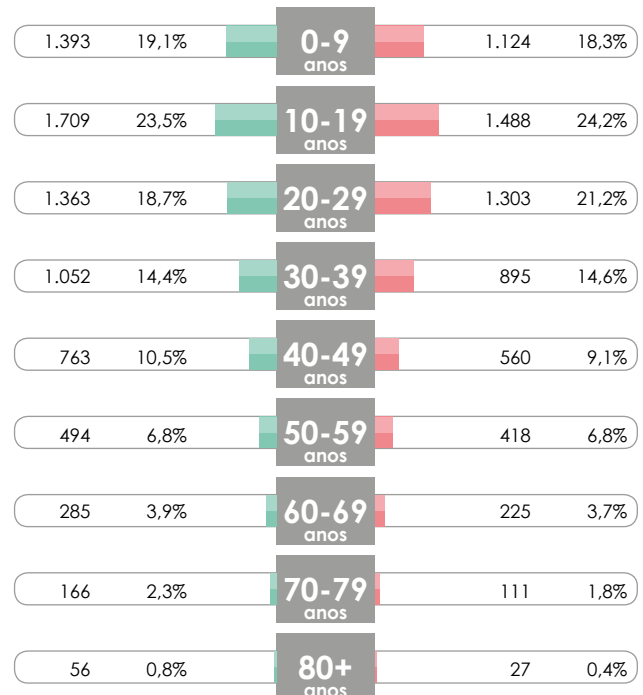
PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO



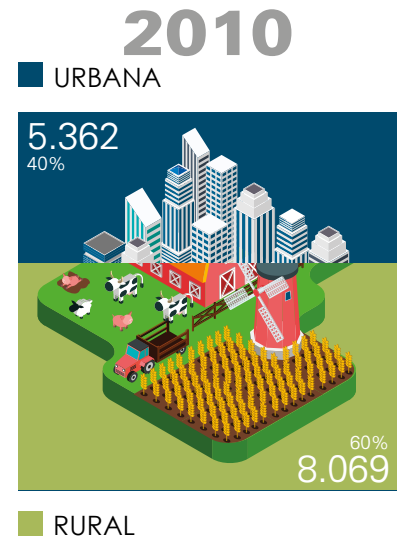
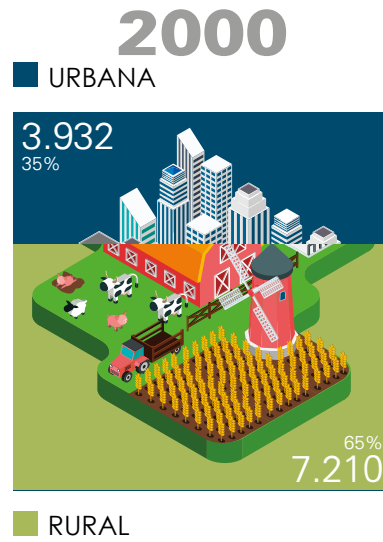
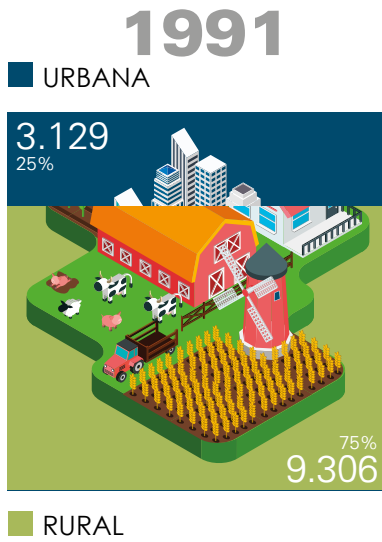
2000



2010

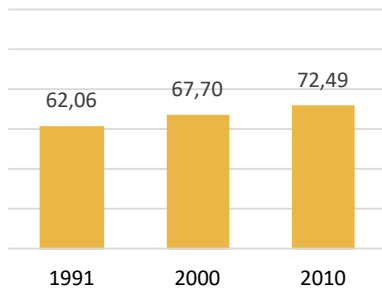


Os dados acima foram obtidos através da Fonte: IBGE – Estimativa Populacional 2001 a 2018/ Censo Demográfico de 2000 e 2010.



ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER

(Percentual)

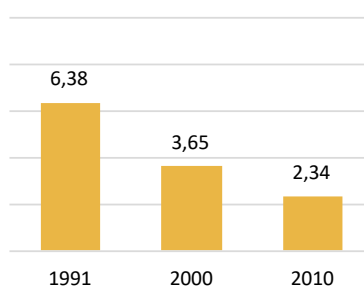


A expectativa de vida, também chamada de esperança de vida ao nascer, consiste na estimativa do número de anos que se espera que um indivíduo possa viver



TAXA DE FECUNDIDADE

(Taxa)

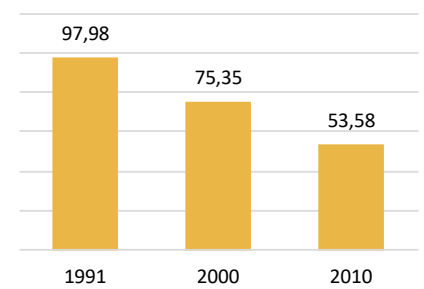


A taxa de fecundidade é uma estimativa da quantidade de filhos que uma mulher teria ao longo de sua vida reprodutiva. É analisado mulheres em idade fértil de 15 a 49 anos.



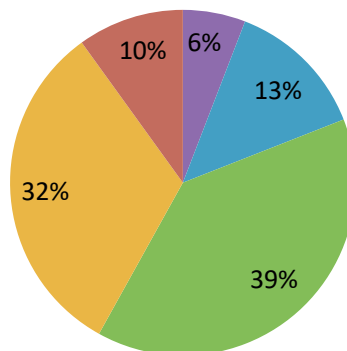
RAZÃO DE DEPENDÊNCIA

(Percentual)



Razão de dependência é medida pela razão entre o número de pessoas com 14 anos ou menos e de 65 anos ou mais de idade (população dependente) e o número de pessoas com idade de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa) multiplicado por 100.

Eleitorado do município (%) por grau de instrução

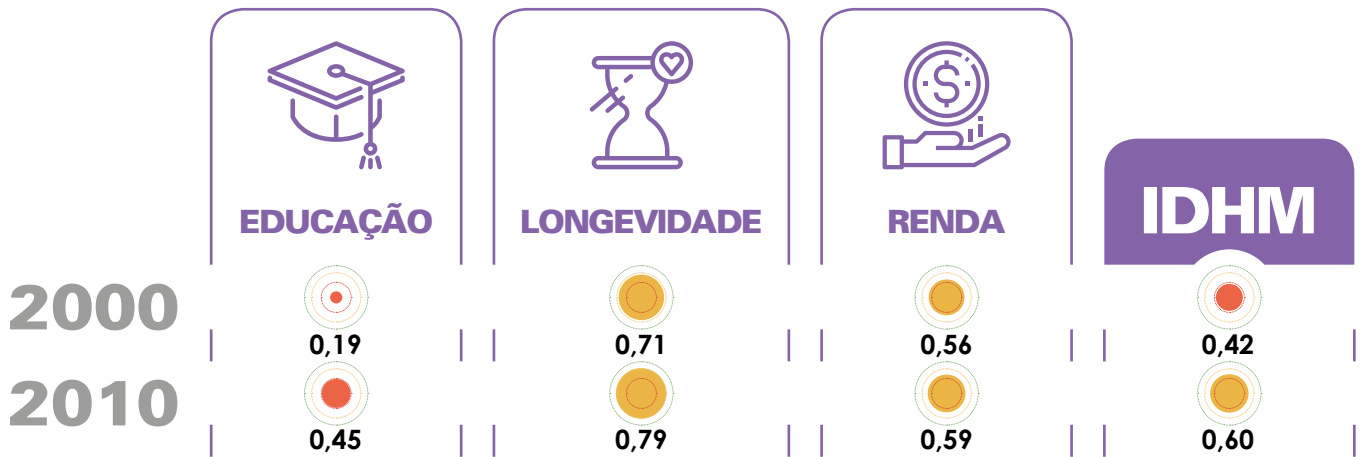


- Analfabeto
- Alfabetizado
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino superior

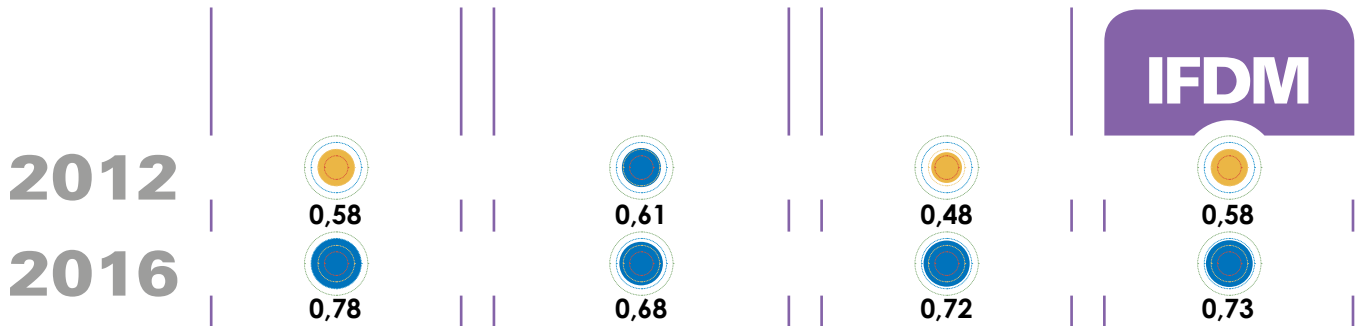
Os dados referentes à População Urbana e Rural foram obtidos através da Fonte: IBGE – Censo Demográfico de 1991, 2000 e 2010. Os dados referentes a Esperança de Vida ao Nascer, Taxa de Fecundidade e Razão de Dependência foram obtidos através da Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Os dados referentes ao Nº de Eleitores e ao Grau de Instrução foram obtidos através da Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – Eleitores aptos – 2018..



SOCIAL



O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. Até 0,499 tem desenvolvimento humano considerado baixo, os países com índices entre 0,500 e 0,799 são considerados de médio desenvolvimento humano e países com IDH superior a 0,800 têm desenvolvimento humano considerado alto.



O IFDM – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal – é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico de todos os mais de 5 mil municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento. Ou seja, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade.

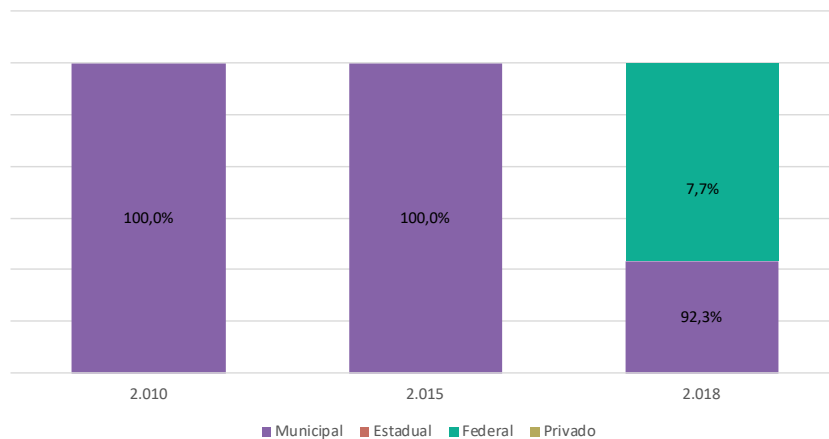


O Índice de Gini – também conhecido como Coeficiente de Gini, é um instrumento matemático utilizado para medir a desigualdade social de um determinado país, unidade federativa ou município. A medição do índice de Gini obedece a uma escala que vai de 0 (quando não há desigualdade) a 1 (com desigualdade máxima).

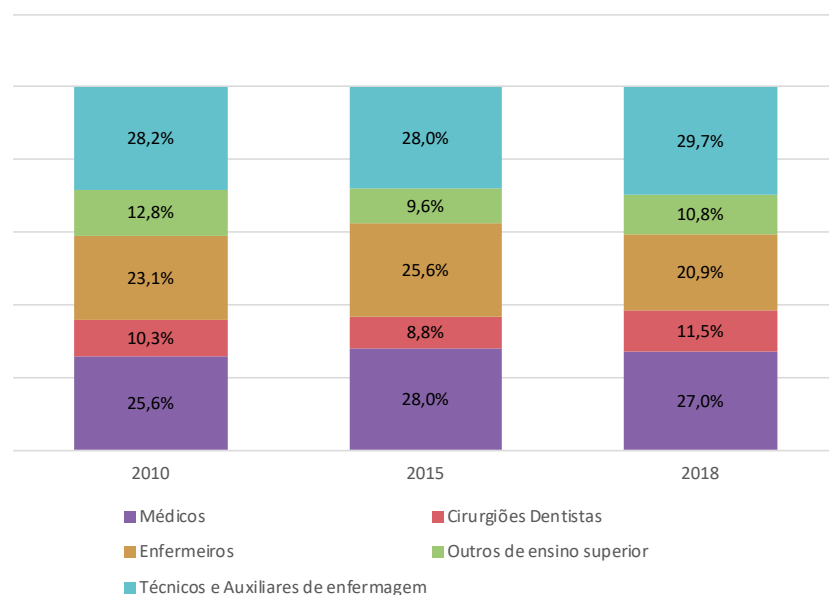
Os dados do IDHM e o índice de Gini foram obtidos através da Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Os dados do IFDM foram obtidos através da Fonte: :Firjan, 2016



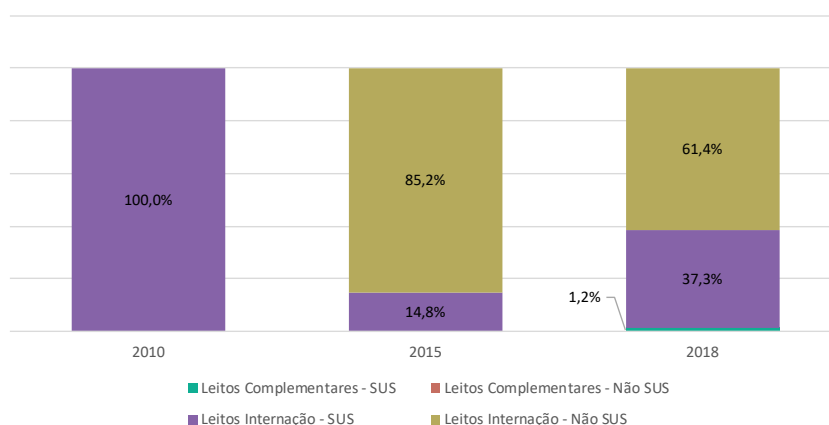
ESTABELECIMENTOS (%) COM AMBULATÓRIOS DISPONÍVEIS AO SUS, POR TIPO DE ADMINISTRAÇÃO



COMPOSIÇÃO (%) DOS PROFISSIONAIS DO SUS



COMPOSIÇÃO (%) DOS LEITOS DISPONÍVEIS E NÃO DISPONÍVEIS AO SUS, POR TIPO DE LEITO

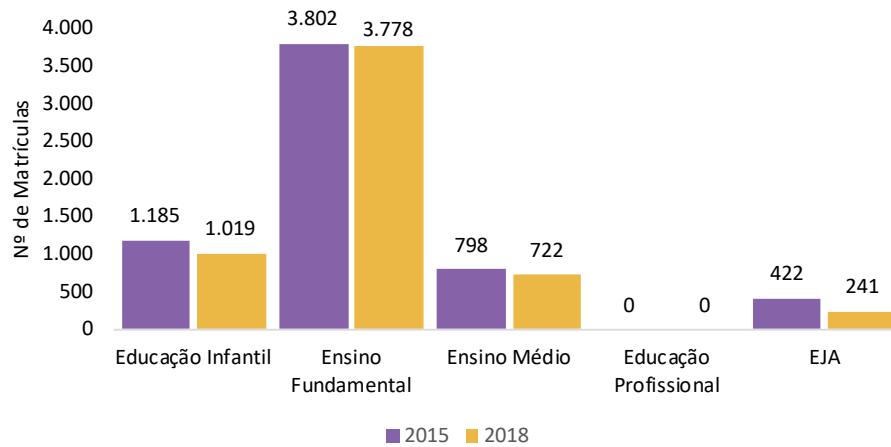


Os dados referentes à Quantidade de Estabelecimentos de Saúde disponíveis no SUS, o nº de Profissionais do SUS e o nº de Leitos, foram obtidos através da Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES.



EDUCAÇÃO

NÚMERO DE MATRÍCULAS




TAXA DE APROVAÇÃO ESCOLAR

DO ENSINO
FUNDAMENTAL
POR MUNICÍPIO

DO ENSINO
MÉDIO
POR MUNICÍPIO

2015  88,50

2015  86,50

2018  88,90

2018  74,70



VIOLÊNCIA

TAXAS DE

2012



Homicídios
TOTAL por
100.000
habitantes

21,78



Homicídios
de **JOVENS**
por 100.000
habitantes

22,87



Mortes no
TRÂNSITO
por 100.000
habitantes

29,03

2016



Homicídios
TOTAL por
100.000
habitantes

68,65



Homicídios
de **JOVENS**
por 100.000
habitantes

106,47



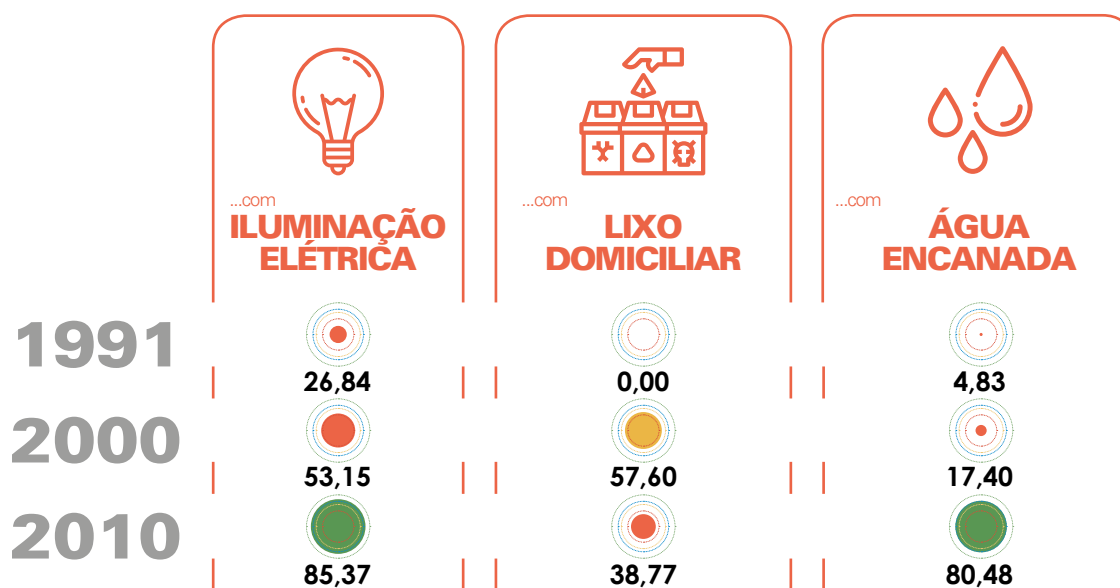
Mortes no
TRÂNSITO
por 100.000
habitantes

48,06

Os dados referentes ao Nº de Matrículas e Taxa de Aprovação Escolar foram obtidos através da Fonte INEP – Censo Escolar da Educação Básica 2018. Os dados referentes a Taxa de Homicídio Total, Jovens e Mortes no Trânsito foram obtidos através da Fonte: Ministério da Saúde -DataSUS.

INFRAESTRUTURA

PERCENTUAL DA POPULAÇÃO...

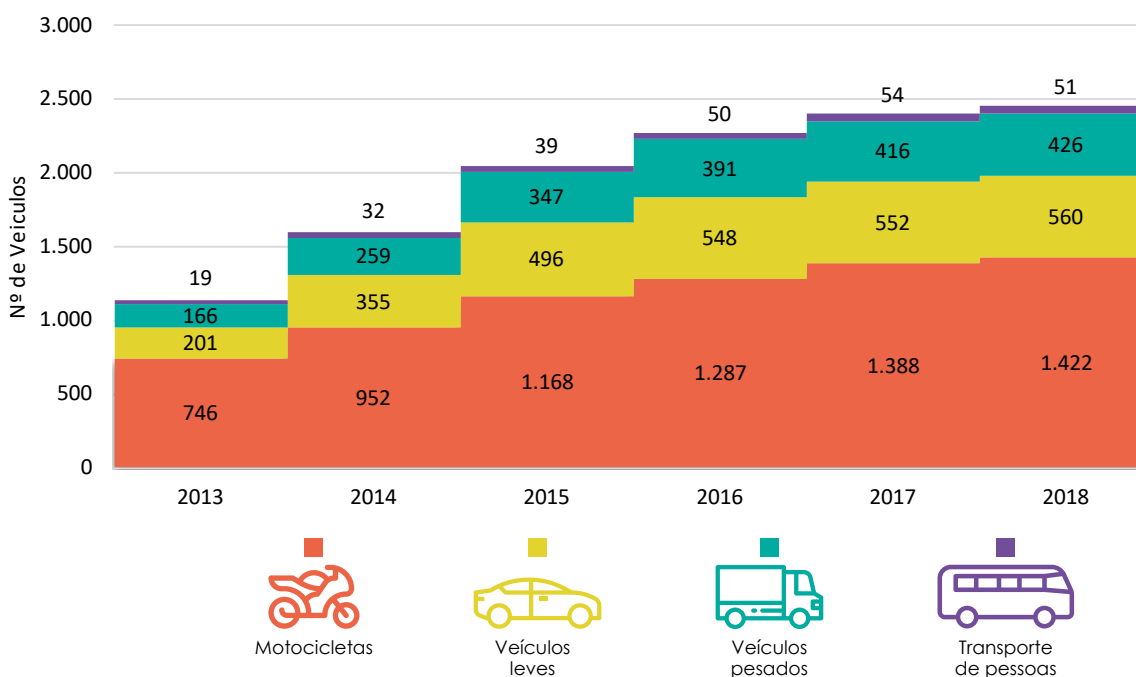


LEGENDA DE CORES DO PERCENTUAL DE IDHM

- Baixo Desenvolvimento Humano menor que 55,5;
- Médio entre 55,5 e 69,9;
- Alto entre 70,0 e 79,9;
- Muito Alto acima de 80,0.

Os dados referentes a iluminação elétrica, lixo domiciliar e água encanada sem esgotamento adequado foram obtidos através da Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil - PNUD - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

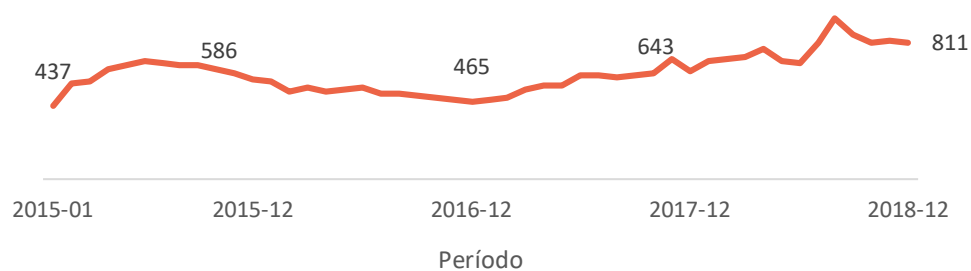
TOTAL DE VEÍCULOS POR HABITANTE



Os dados referentes ao Total de Veículos por Habitante foram obtidos através da Fonte: Ministério da Infraestrutura / DENATRAN - Estatísticas da Frota veicular terrestre, 2019



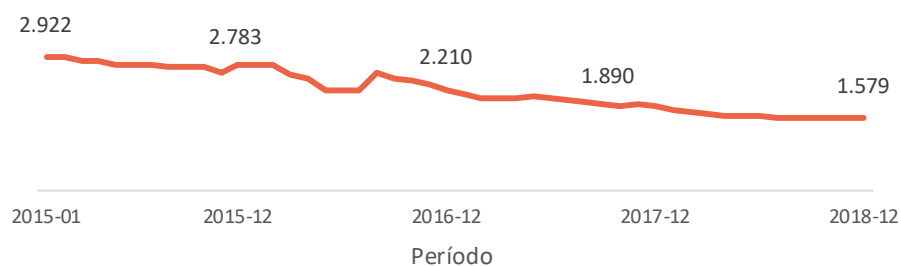
NÚMERO DE ACESSO À INTERNET POR MUNICÍPIO



NÚMERO DE ACESSOS AO SERVIÇO DE TELEFONE FIXA POR MUNICÍPIO



NÚMERO DE ACESSOS AOS SERVIÇOS DE TV POR ASSINATURA POR MUNICÍPIO



COBERTURA DO SERVIÇO MÓVEL PESSOAL (SMP)

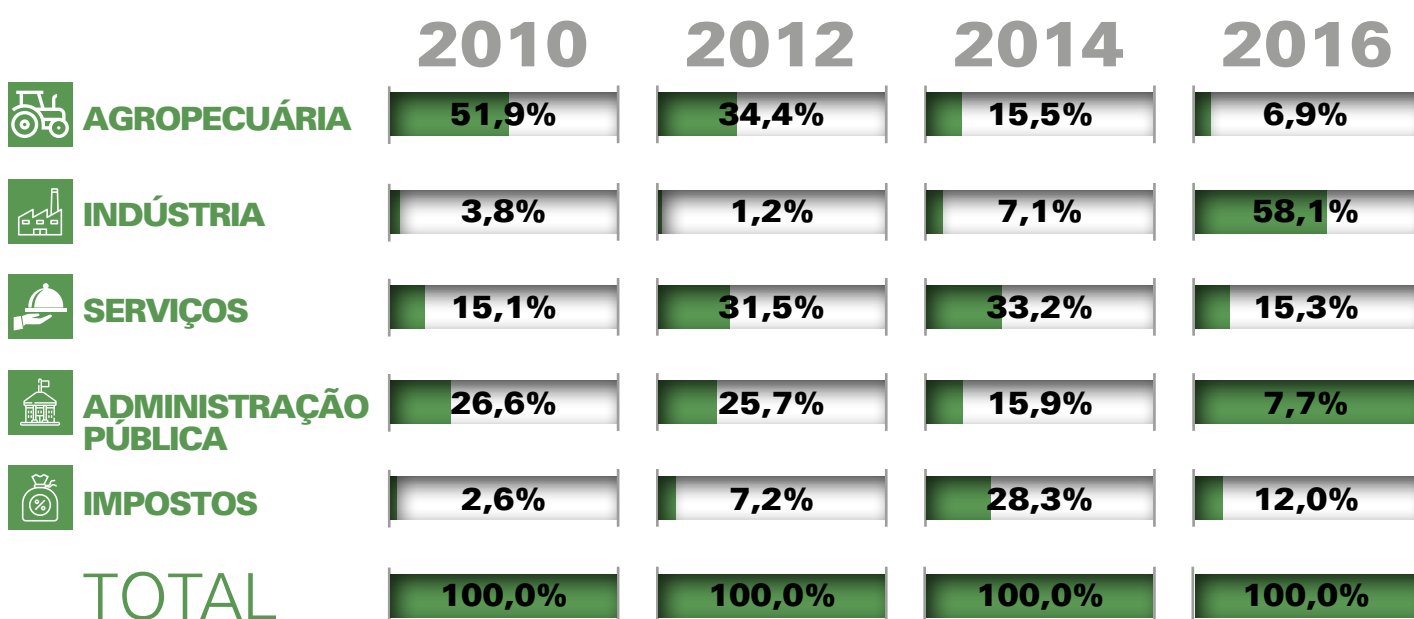
por prestadoras outorgadas e tipo de tecnologia, segundo Municípios do Pará

	Claro	nextel	oi	TIM	vivo
2G	✓	✗	✓	✗	✓
3G	✓	✗	✓	✗	✓
4G	✗	✗	✗	✗	✓

Os dados referentes ao N° de acessos aos Serviços de Comunicação Multimídia (SCM), Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC), Tv por Assinatura e cobertura do Serviço Móvel Pessoal (SMP) foram obtidos através da Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), 2019.

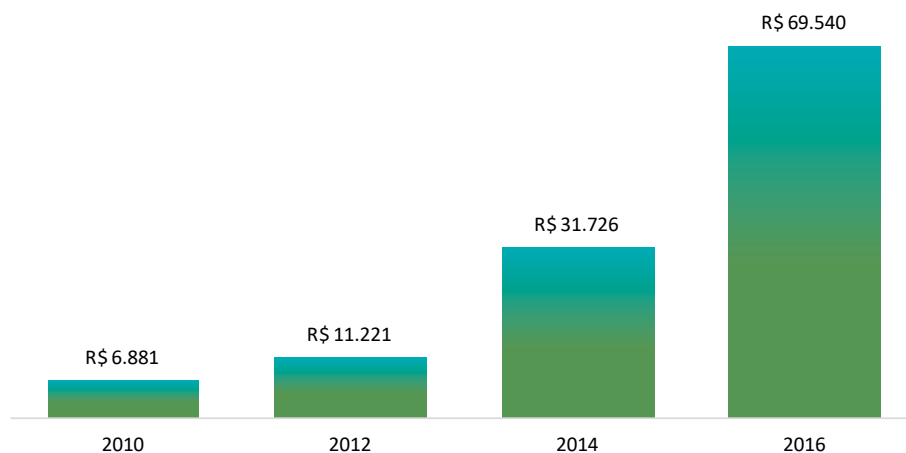
ECONÔMICO

Composição do PIB Municipal



PIB per capita

Municipal (R\$ 1,00) no período: 2010-2016



Os dados referentes ao PIB Municipal e o PIB Per Capita, foram obtidos através da Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2010-2016



AGRICULTURA

Produtos	Quantidade Produzida			Valor da Produção		
	Toneladas	Participação (%) no PA	Posição no PA	R\$ 1.000	Participação (%) no PA	Posição no PA
Mandioca	8.400	0,22%	77°	2.472	0,15%	91°
Banana (cacho)	5.880	1,39%	23°	3.822	0,69%	35°
Cacau (em amêndoa)	3.198	2,91%	10°	31.980	3,05%	10°
Milho (em grão)	900	0,11%	60°	598	0,13%	60°
Abacaxi	500	0,12%	25°	1.000	0,18%	20°



PECUÁRIA

Tipo de Rebanho	Rebanho Efetivo		
	Cabeças	Participação (%) no PA	Posição no PA
Bovinos	122.015	0,59%	44°
Bubalino	106	0,02%	92°
Caprino	226	0,28%	80°
Codornas	-	-	-
Equino	4.208	0,98%	35°
Galináceos-Galinhas	7.700	0,18%	2°
Galináceos-total	36.980	0,13%	68°
Ovino	2.549	0,96%	34°
Suíno-matrizes de suínos	280	0,17%	90°
Suíno total	2.556	0,35%	76°
Vacas ordenhadas	980	0,13%	77°



ORIGEM ANIMAL E PESCA

Produtos	Quantidade Produzida			Valor da Produção		
	Unidade	Participação (%) no PA	Posição no PA	R\$ 1.000	Participação (%) no PA	Posição no PA
Origem Animal						
Leite (Mil litros)	822	0,13%	74°	822	0,13%	79°
Mel de abelha (Quilogramas)	350	0,06%	79°	12	0,15%	74°
Ovos de Codorna (Mil dúzias)	-	-	-	-	-	-
Ovos de Galinha (Mil dúzias)	39	0,09%	63°	314	0,17%	55°
Pesca e aquicultura						
Tambaqui (Quilogramas)	45.000	0,53%	34°	405	0,63%	34°
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	35.000	1,15%	22°	315	1,31%	22°

Os dados referentes à Agricultura Municipal foram obtidos através da Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal, 2018.






Os dados referentes à Pecuária Municipal, Produtos de Origem Animal e Pesca foram obtidos através da Fonte: Pesquisa da pecuária municipal, 2018.










EMPRESAS

NÚMERO DE EMPRESAS

	 AGROPECUÁRIA	 INDÚSTRIA	 SERVIÇOS	 COMÉRCIO	 CONSTRUÇÃO CIVIL	TOTAL
2012	43	6	18	15	2	84
2017	43	7	32	42	6	130






ESTOQUE DE EMPRESAS POR SETOR, SEGUNDO SEÇÕES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS DA CNAE – 2012/2017

					
Δ (%) acum. 2017/2012	-	3,1%	12,2%	22,9%	24,6%








EMPREGOS

NÚMERO DE VÍNCULOS

	 AGROPECUÁRIA	 INDÚSTRIA	 SERVIÇOS	 COMÉRCIO	 CONSTRUÇÃO CIVIL	TOTAL
2012	117	88	286	83	9	583
2017	155	35	1.653	175	785	2.803

ESTOQUE DE EMPREGOS, SEGUNDO SEÇÕES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS DA CNAE – 2012/2017

					
Δ (%) acum. 2017/2012	5,8%	-16,8%	42,0%	16,1%	144,4%

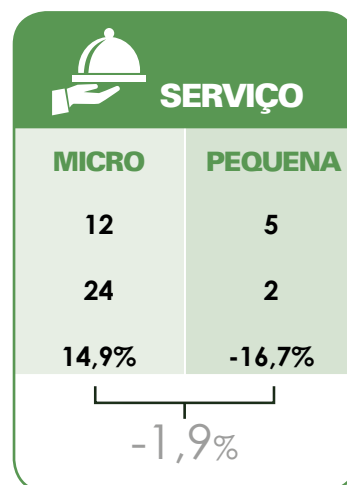
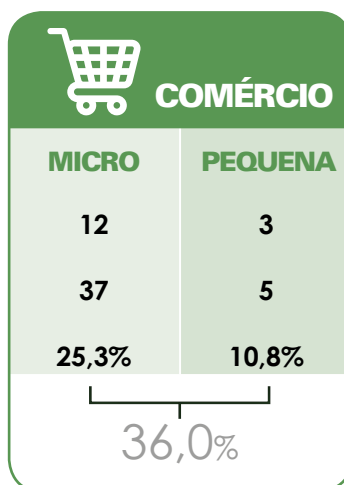
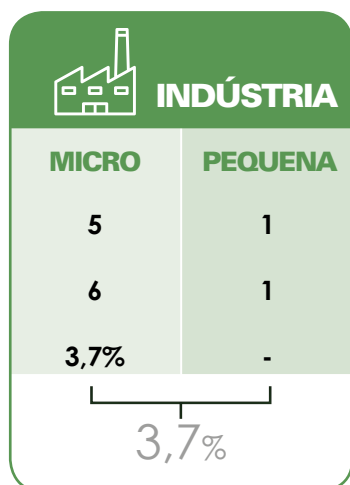
Os dados referentes ao Estoque de Empresas e Empregos no Município foram obtidos através da Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, 2012- 2017



Crescimento dos Pequenos Negócios

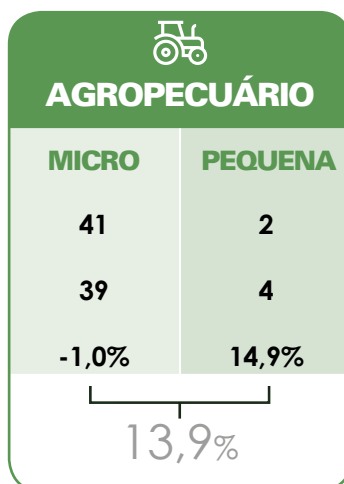
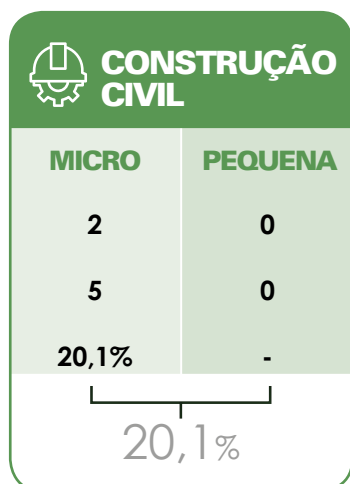
2012
2017

Δ (%) acum.
2017/2012



2012
2017

Δ (%) acum.
2017/2012



Os dados referentes ao Crescimento dos Pequenos Negócios foram obtidos através da Fonte Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, 2012- 2017.

OPORTUNIDADES

	Atividade	Empregos	Empresas	Remuneração média
RANKING	CONSTRUÇÃO	785	6	R\$ 3.499
1º	Montagem de estruturas metálicas	769	2	R\$ 3.558
2º	Construção de edifícios	11	2	R\$ 256
3º	Obras de alvenaria	4	1	R\$ 1.754
4º	Instalação e manutenção elétrica	1	1	R\$ 1.153

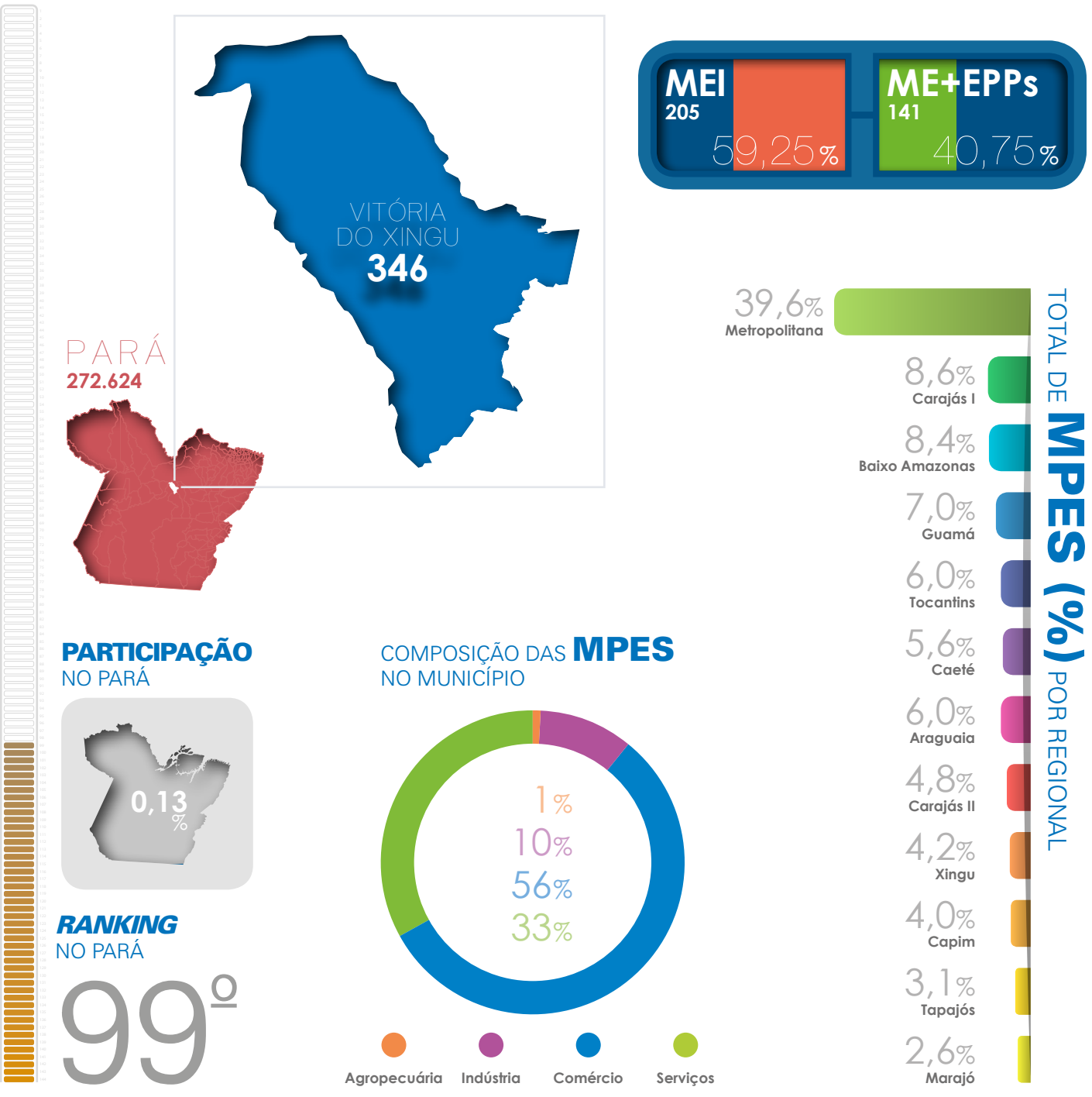
	Atividade	Empregos	Empresas	Remuneração média
RANKING	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	158	44	R\$ 1.627
1º	Criação de bovinos para corte	134	39	R\$ 1.680
2º	Criação de bovinos, exceto para corte e leite	17	1	R\$ 1.083
3º	Atividades de apoio à produção florestal	3	1	R\$ 2.873
4º	Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	2	1	R\$ 1.246
5º	Criação de peixes em água doce	2	1	R\$ 1.219

Os dados referentes a Oportunidade para os Pequenos Negócios, foram obtidos através da Fonte Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, 2017.



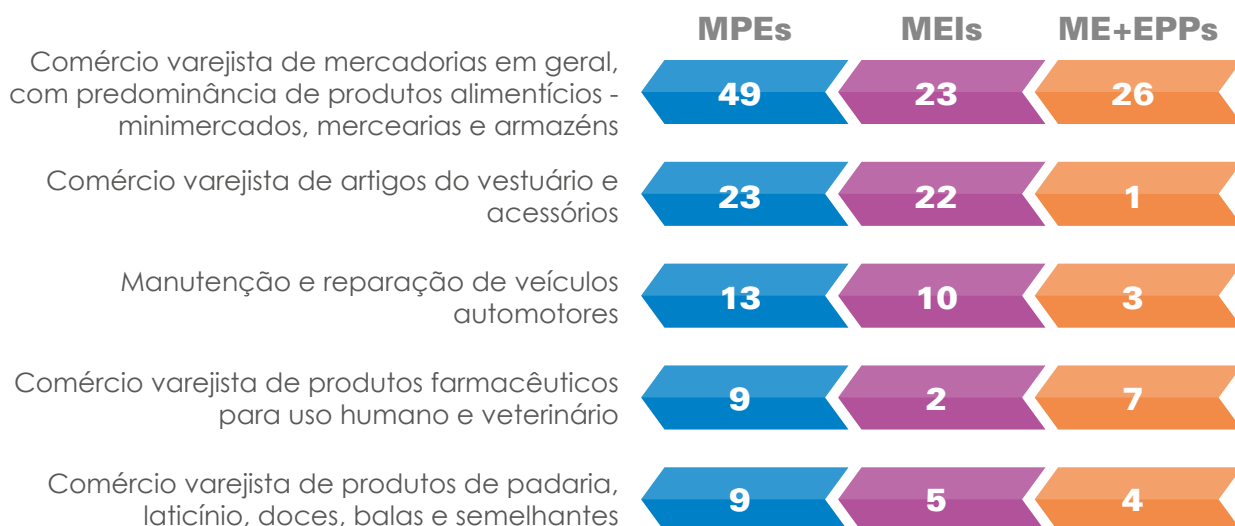
PEQUENOS NEGÓCIOS NO MUNICÍPIO - 2019

QUANTIDADE EMPRESAS OPTANTES SIMPLES

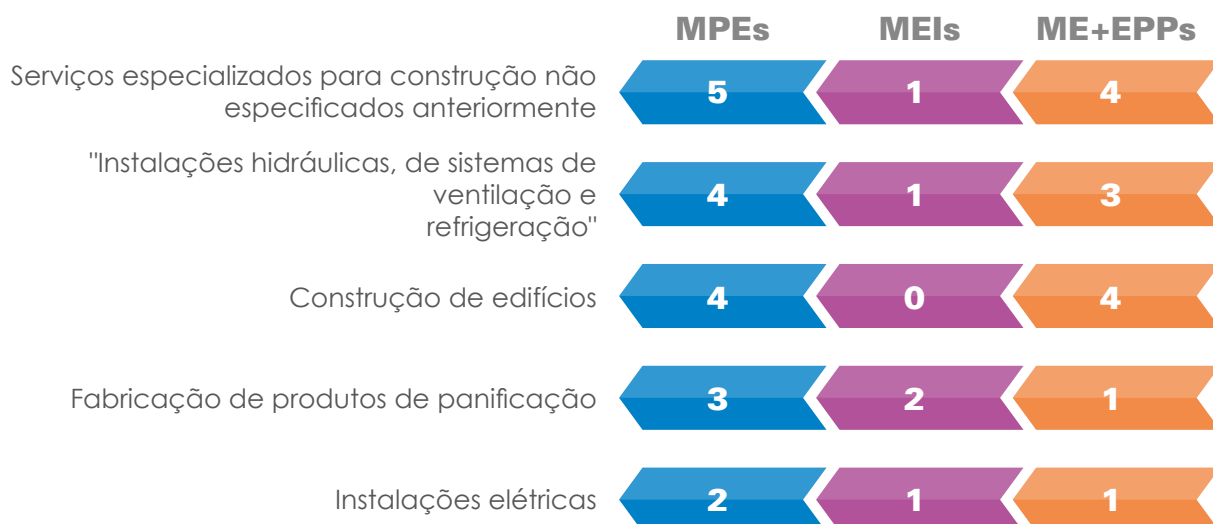




COMÉRCIO



INDÚSTRIA



SERVIÇOS



Os dados referentes ao N° de Empresas Optantes do Simples foram obtidos através da Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019.

METODOLOGIA

A Pesquisa de Mercado para Prospecção de Tendências de Negócios Municipais baseou-se na coleta e sistematização de dados de fontes oficiais de informações públicas, conhecidas e com credibilidade, disponibilizadas por representações dos Governos Estadual e Federal.

Como diferencial em relação aos demais estudos de perfis socioeconômicos, esta pesquisa traz uma indicação das oportunidades de negócios com maior relevância do município, em termos relativos ao estado, disponibilizadas de forma a orientar a tomada de decisão.

Visando estabelecer uma adequada padronização para a determinação das oportunidades de negócios considerou-se para análises informações de estabelecimentos, vínculos e massa salarial, que foram realizadas com base nas Seções da CNAE 2.0, versão 2.3.

A determinação dos Segmentos de Oportunidade do município seguiu a regra na qual, o setor deve apresentar, no mínimo, dois o quocientes locacionais – QL acima de um dentre os três indicadores, por exemplo, Vínculos e Estabelecimentos, Massa Salarial e Vínculos, etc. Como forma de aprimorar a análise, os segmentos foram abertos por classe de CNAE.

O quociente locacional – QL – consiste em um indicador largamente adotado, tanto na literatura de economia regional, como em estudos destinados a ações governamentais, principalmente em âmbito estadual. É adequado para regiões de porte médio, nas quais os resultados obtidos são coerentes, pois para regiões menores ou maiores, os resultados são distorcidos, dado que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor em que atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de cluster;
- Em uma região de grande porte, dada a grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o QL resultante pode ser baixo.

O objetivo do quociente locacional é comparar duas estruturas setoriais-espaciais. Assim, o quociente é dado pela razão entre a atividade produtiva em estudo e a atividade produtiva de referência. Para o presente estudo, a unidade de referência adotada utilizou-se dos indicativos de estabelecimentos, vínculos e da massa salarial do estado Pará. O QL foi calculado conforme é apresentado a seguir.

$$QL_{ij} = \frac{E_{ij}}{\frac{E_{i.}}{E_{.j}}} = \text{Quociente locacional do setor } i \text{ na região } j;$$

onde: E_{ij} = empresas no setor i da região j ;

$$E_{i.} = \sum_i E_{ij} = \text{empresas em todos os setores da região } j;$$

$$E_{.j} = \sum_j E_{ij} = \text{empresas no setor } i \text{ em todas as regiões};$$

$$E_{..} = \sum_i \sum_j E_{ij} = \text{empresas em todos os setores de todas as regiões}$$

Em termos simplificados, se o valor do quociente locacional for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência, neste caso, Pará. Se for maior do que um, a atividade econômica é mais concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência.

Para apoiar na identificação das oportunidades de negócios nos municípios foi necessária uma prévia exclusão do segmento Administração pública, defesa e seguridade social, dada sua relevância na eco-

nomia local.

Critérios adotados para a delimitação do porte empresarial		
Porte	Setores	
	Indústria	Comércio e Serviços
Microempresa	Até 19 pessoas ocupadas	Até 09 pessoas ocupadas
Pequena empresa	De 20 a 99 pessoas ocupadas	De 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	De 100 a 499 pessoas ocupadas	De 50 a 99 pessoas ocupadas

Ainda que adotado o critério de enquadramento do porte baseado no número de trabalhadores ocupados, é conveniente mencionar que o mesmo não possui fundamentação legal.

Complementarmente ao trabalho de identificação das atividades econômicas mais relevantes para a economia municipal realizou-se levantamento similar para identificar no setor primário, quais itens produzidos se configuram como relevantes economicamente para o município. Para isso recorreu-se ao IBGE, onde levantou-se dados sobre as seguintes áreas: agricultura temporária e permanente; pecuária e aquicultura; produtos de origem animal; e, extrativismo vegetal e silvicultura.

Uma vez identificada a relevância do segmento primário para a economia municipal, uma nova análise foi realizada para identificar quais atividades agropecuárias se mostravam mais representativas do ponto de vista do valor gerado pela produção, bem como da classificação frente aos demais municípios paraenses. Essa análise foi fixada às culturas, rebanhos e produtos de origem animal onde o Pará possui ao menos, uma cidade produtora. Esse mapeamento complementar foi realizado tomando por referencial as bases de dados do IBGE relativas a produção agropecuária de 2018.

Além das análises mencionadas, foram coletados os dados referentes às MPEs optantes pelo Simples Nacional junto à Receita Federal (SINAC/SIMEI). As informações coletadas diretamente foram: O total de optantes (MPEs); e Microempreendedores individuais (MEIs). Indiretamente chegou-se ao número de Microempresas (MEs) e Empresas de pequeno porte (EPPs) pela diferença entre as MPEs e MEIs. Os tipos de empresas optantes pelos simples estão descritas na legislação do Simples, Lei 123 de 14 de dezembro de 2006. A título de esclarecimento, o critério de classificação de MPE, por meio da Lei Complementar nº 123, foi alterado em 10 de novembro de 2011 pela Lei Complementar 139, passando a vigorar os seguintes valores:

- No caso das microempresas, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).
- No caso das empresas de pequeno porte, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

A mesma Lei 138/11 traz a classificação dos Microempreendedores Individuais (MEI), definindo MEI como aquele empreendedor com faturamento anual máximo de R\$ 60.000,00 e até um empregado.

Finalmente, considerando que os resultados apresentados neste estudo foram estruturados a partir de estatísticas oriundas de bases de dados secundárias, recomenda-se que, para a utilização desse material em planos de ação para o desenvolvimento municipal, sejam combinadas pesquisas de campo.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Telefonia Móvel: Estações de Radiobase por Município - 2019**. Brasília: ANATEL, 2019. Disponível em: <https://sistemas.anatel.gov.br/stel/consultas/ListaEstacoesLocalidade/tela.asp?pNumServico=010>>

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Número de acessos dos Serviços de Comunicação Multimídia (SCM) por Município** - 2018: Brasília: ANATEL, 2019. Disponível em: <https://www.anatel.gov.br/dados/>>

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Número de acessos individuais do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) por Município** - 2018: Brasília: ANATEL, 2019. Disponível em: <https://www.anatel.gov.br/dados/>>

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Serviços de Número de Acessos dos Serviços de TV POR ASSINATURA, por Município** - 2018: Brasília: ANATEL, 2019. Disponível em: <https://www.anatel.gov.br/dados/>>

DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO - **Estatísticas - Frota de Veículos por Município - 2013-2018**: Brasília: DENATRAN, 2019. Disponível em <https://infraestrutura.gov.br/component/content/article/115-portal-denatran/8552-estatisticas-frota-de-veiculos-denatran.html>>

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal - **FIRJAN por Município-2012-2016**: Brasília: FIRJAN, 2019. Disponível em <https://www.firjan.com.br/ifdm/>>

Ministério da Saúde. **DATASUS – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde -2010-2018**. Brasília: MS, 2018. Brasília: MS, 2018. Disponível em <http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastros-nacionais/cnes>>.

Ministério da Saúde. **DATASUS – Estatística Vitais -2012-2016**. Brasília: MS, 2018. Brasília: MS, 2018. Disponível em <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205>>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 1991-200-2010**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm >.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas populacionais 2018**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PIB dos Municípios Brasileiros**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm >.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola 2018**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm >.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Pecuária 2018**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm >.

Ministério da Economia. Programa de disseminação das estatísticas do trabalho. **Bases estatísticas RAIS/CAGED. Brasília: MTE, 2018**. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **INEP: Número de matrículas declaradas no censo escolar**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <http://inep.gov.br/dados/consulta-matricula>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Indicadores Educacionais – Resultados e metas**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – BRASIL. **Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil - 2013**. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/atlas/>>.

RECEITA FEDERAL. **Estatística SINAC – Simples Nacional - 2019. Brasília 2019**. Disponível em: <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac.app/Default.aspx>>.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Estatísticas eleitorais 2018**. Disponível em <http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais>>. Brasília: TSE, 2019.



SEBRAE/PA



@SEBRAE/PA



@SEBRAE/PA

0800 570 0800 | WWW.PA.SEBRAE.COM.BR
2019